



INSTITUTO EDUCATIVO DO JUNCAL

DOCUMENTO BASE

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

INSTITUTO EDUCATIVO DO JUNCAL

Morada e contactos da entidade formadora

RUA DE SANTO ANTÓNIO
2480-852 JUNCAL

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

TÂNIA GALEÃO
DIRETORA PEDAGÓGICA
IEJ@IEJ.PT
244 479 080

1.1 – Enquadramento geral

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP, e evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar inclui quatro fases interligadas:

- (1) Planear (definir metas e objetivos apropriados e mensuráveis);
- (2) Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- (3) Apreçar e avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
- e (4) Ajustar (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias).

Dado que os indicadores são um pilar fundamental na definição e implementação de um processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET, a ANQEP selecionou um conjunto de indicadores para as escolas darem início à construção do seu Sistema de Garantia da Qualidade da oferta de EFP. Esses indicadores são:

4. Taxa de conclusão em modalidades de EFP

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

5. Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP:

a) Proporção de alunos/formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

6. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho:

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Considerando o compromisso que o Instituto Educativo do Juncal tem em relação à qualidade do ensino que ministra, pareceu-nos de grande importância que essa qualidade passasse a ser reconhecida e certificada externamente, aproveitando o apoio dado neste processo pelo POCH.

1.2 – Atribuição de responsabilidades

A atribuição de responsabilidades no sistema de garantia da qualidade deve ser bastante diversificada para se garantir o alcance de todos os objetivos. Assim, desde o início, é necessário a definição e a atribuição concreta de responsabilidades, para que cada interveniente tenha noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve.

1.3 – Envolvimento dos stakeholders

Por definição, um stakeholder é uma parte interessada, uma pessoa ou grupo de pessoas, que têm uma participação no sucesso ou no desempenho de uma organização. As partes interessadas podem ser diretamente afetadas pela organização ou ativamente preocupados com o seu desempenho. Podem vir de dentro ou de fora da organização: professores / formadores, empregadores, formandos, encarregados de educação, entre outros.

No entanto, é fundamental, num processo de melhoria contínua, a ligação permanente do IEJ aos seus stakeholders, sejam estes internos ou externos.

1.4 – As fases do Sistema de Garantia da Qualidade

O desenvolvimento de uma abordagem de garantia de qualidade envolve quatro fases, que estão inter-relacionadas e que devem ser abordadas em conjunto.

1. Planeamento:

Esta etapa tem como intuito definir os mecanismos, objetivos e resultados, que permitam uma análise de contexto interno e externo, em constante alinhamento/consulta junto das Partes Interessadas (Internas e Externas). Para tal, será constituída uma equipa de trabalho designada por Equipa Dinamizadora da Qualidade (EDQ) e será utilizada como suporte metodológico a análise SWOT. Esta análise será ainda complementada pela definição de um conjunto de indicadores, alguns dos quais já medidos e acompanhados de forma sistemática, como se pode observar no Plano Anual de Atividades do IEJ, a complementar com os indicadores recomendados pela EQAVET e outros considerados relevantes pelo IEJ.

Notar que com a definição e implementação dos mecanismos acima definidos, é objetivo da IEJ garantir o cumprimento dos descritores estabelecidos pelo referencial EQAVET, nomeadamente:

- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais a fixar pela IEJ;
- Serão fixados e supervisionados objetivos/metasplicítos e em coerência com os indicadores estabelecidos pelo EQAVET;
- Será uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas, assim como estas irão participar na análise das mesmas;
- As responsabilidades em matéria de gestão e de desenvolvimento da qualidade serão explicitamente atribuídas

2. Implementação

Esta etapa tem como objetivo definir e implementar um Plano de Ações, a contemplar os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidades, os recursos a afetar, os resultados

esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do SGQ, tendo como intuito alcançar os objetivos estratégicos e operacionais do IEJ. Para tal, os recursos deverão ser determinados e atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados no plano, assim como definidas parcerias diversas.

3. Avaliação

Esta etapa visa acompanhar e avaliar as metas, objetivos e resultados de processos e ações, tendo por base o Plano de Ação definido, assim como a monitorização dos indicadores estabelecidos. Para tal, serão definidas as responsabilidades pela operacionalização, monitorização e avaliação, a realizar regularmente, dentro dos timings definidos no plano de ação, no sentido de, a partir da análise dos dados recolhidos, identificar as melhorias necessárias e garantir os mecanismos e recursos necessários para as concretizar.

De realçar que esta etapa incluirá a definição e implementação de instrumentos de autoavaliação, a efetuar periodicamente (e.g. a avaliação da satisfação do formando e do desempenho e satisfação do pessoal), assim como de mecanismos adequados e eficazes para envolver, quer na avaliação, quer na revisão, as PIs.

4. Revisão

Nesta etapa pretende-se, partindo dos resultados da avaliação, elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua. Para tal, será dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão, assim como definidos e implementados procedimentos de recolha de feedback e de revisão dos planos de ação mais adequados, junto das PIs.

Por último, e tendo como objetivo a certificação do SGQ do IEJ, será elaborado o Relatório do operador em cada fase do ciclo de qualidade. Posteriormente, e em data a agendar, será realizada a auditoria ao sistema.

1.5- Publicitação e comunicação de resultados

Como garante da transparência do sistema de garantia da qualidade, implementado ou a implementar, deverão ser publicitados, junto de todos os intervenientes no processo de certificação da qualidade, os objetivos da instituição e as metas para os atingir, as estratégias e os responsáveis pela sua operacionalização, os timings definidos, a avaliação do processo e dos resultados, os planos de melhoria implementados e, finalmente, a avaliação da própria revisão.

2.1 - Breve caracterização da Escola

Escola com Contrato de Associação foi fundada em 1989 e tem a autorização definitiva de funcionamento n.º 335, de 26 de Setembro de 1991, com Autonomia Pedagógica do 5.º ao 12.º anos e uma lotação autorizada ministerialmente para 1152 alunos. O Instituto Educativo do Juncal (IEJ) foi inaugurado a 22 de setembro de 1989, pelo então Ministro da Educação, Engenheiro Roberto Artur da Luz Carneiro. Fica localizado na vila do Juncal, freguesia do concelho de Porto de Mós, distrito de Leiria.

A escola insere-se no Ensino Particular e Cooperativo tendo no seu primeiro ano funcionado com cerca de 400 alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico. O acentuado aumento da população estudantil e o desejo de proporcionar melhores condições aos alunos levaram à ampliação das suas instalações. Nos anos seguintes foram ministrados cursos noturnos, cursos técnico-profissionais e ainda o ensino secundário.

Atualmente, este estabelecimento de ensino é frequentado por cerca de 900 alunos, dos 1.º ao 12.º anos, de acordo com o Sistema Educativo Português e engloba nove anos de Ensino Básico e três anos de Ensino Secundário. Os alunos são oriundos das freguesias do Juncal, Calvaria de Cima e Pedreiras, nos 2.º e 3.º ciclos no Ensino Regular; no Regime Privado nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, no Ensino Secundário e no Ensino Profissional, os alunos não estão circunscritos à freguesia do Juncal nem freguesias limítrofes. De forma a poder responder aos anseios da comunidade educativa, o IEJ tem vindo a estabelecer várias parcerias e protocolos com diversas entidades das mais variadas áreas. Pretende-se, desta forma, proporcionar aos elementos da comunidade educativa, novas experiências e contactos com novas realidades, estabelecendo pontes com o meio e a sociedade em que se insere, bem como orientar os alunos para uma vida ativa.

O IEJ proporciona a participação em diferentes academias, clubes, núcleos, desportos, associação de solidariedade, promovendo nos jovens o gosto pela fruição artística, cultural e desportiva, onde se desenvolva a competição compatível com a solidariedade e o humanismo, numa dinâmica de formação de cidadãos ativos, responsáveis, autónomos e solidários.

O IEJ surge, assim, como dinamizador não só da vertente cultural e social, mas também económica, tendo dado um contributo importante para a atual vila do Juncal.

2.2. Caracterização do meio

O Juncal é uma freguesia do concelho de Porto de Mós, distrito de Leiria, com 26,67 km² de área e 3.316 habitantes (censos de 2011) e uma densidade populacional de cerca 124,3 habitantes/km². O nome desta localidade deriva da planta junco que crescia abundantemente nesta zona de terrenos húmidos, dando origem a uma das mais importantes e peculiares atividades artesanais - o fabrico de cestas de junco. Destaca-se, ainda, A Fábrica do Juncal, dedicada ao fabrico de loiça e azulejo, fundada em 1770, por José Rodrigues da Silva e Sousa, tendo obtido o título de Real em setembro de 1784, passando a ser conhecida por Real Fábrica do Juncal. A loiça e os painéis de azulejo aqui fabricados encontram-se um pouco por todo o país, nomeadamente em palácios e conventos, assim como casas senhoriais da época.

Nesta região há vestígios que evidenciam a presença humana desde, pelo menos, a romanização. A povoação original localizava-se em S. Miguel do Peral, sendo a falta de água e a falta de proteção natural fatores determinantes para a fixação da população no local onde hoje se situa a vila. Assim se fundou a freguesia do Juncal em 1560, mantendo como padroeiro S. Miguel, que é festejado atualmente no terceiro fim de semana de agosto, sendo elevada à categoria de vila a 13 de julho de 1990.

A área de influência da escola ultrapassa os limites geográficos do concelho de Porto de Mós e está inserida numa zona de interesse turístico, cujos polos principais são as cidades de Alcobaça, Fátima e Leiria e as vilas da Batalha e Nazaré. A escola encontra-se inserida num meio rural, onde

a agricultura e a indústria, em especial a indústria cerâmica, são as principais atividades económicas.

No Juncal existe um conjunto de serviços, tais como: creche, escola do 1.º ciclo do ensino básico, instituições bancárias, estação dos correios (nas instalações da Junta de Freguesia), associações recreativas, culturais e desportivas, biblioteca, escola de música, centro de saúde, clínicas médicas, lar de dia /apoio a idosos, farmácia, centro paroquial e uma associação de bombeiros voluntários.

Torna-se imperativo que a escola de hoje se envolva numa teia de parcerias. Desta forma, o IEJ tem alargado e cimentado uma rede de contactos visando o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e no intuito de contribuir para a cultura global dos alunos. Tem particular relevância o papel desempenhado pela Câmara Municipal de Porto de Mós, sem a qual a construção do nosso projeto não se concretizaria com o mesmo sucesso.

Nos últimos anos tem-se acentuado a oferta de formação com vertente profissionalizante (Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial, Curso Profissional de Técnico de Design Industrial, Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, Curso Profissional de Serviços Jurídicos, Curso Profissional de Técnico de Desporto, Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica, Curso Profissional de Técnico de Maquinação e Programação CNC e Curso Profissional de Técnico de Produção e montagem de Moldes), respondendo aos anseios, não só dos alunos e das suas famílias, como também do tecido empresarial da região.

2.3. Caracterização dos Alunos

Os alunos que frequentam esta escola são originários de todos os estratos sociais, de diversas origens étnico-culturais e de diversos credos religiosos, maioritariamente de famílias de médios e baixos recursos socioeconómicos, sendo as habilitações dos encarregados de educação, na generalidade, os 2.º e 3.º ciclos de escolaridade.

2.4 - Tipologia dos stakeholders relevantes para a instituição

Para a implementação de um processo de melhoria contínua, fundamental à garantia da qualidade do ensino que ministra, o IEJ corrobora que o mesmo não se pode dissociar do envolvimento permanente dos seus stakeholders internos e externos em torno do alcance dos objetivos da instituição. Neste âmbito apresentamos o organograma da instituição (fig1.).

Em relação aos stakeholders internos, destacamos todos os recursos humanos (a direção pedagógica, a administração, os docentes, os responsáveis de curso, os orientadores de projeto - PAP, os diretores de turma, os funcionários e os alunos). Devem partilhar-se os objetivos institucionais, as metas para os atingir, os timings para o seu alcance. Deve promover-se a autorreflexão e a autocrítica, bem como a reflexão periódica conjunta, de forma a que cada interveniente possa alinhar a orientação das suas práticas para o alcance dos objetivos e metas institucionais. Neste sentido, entende-se ser relevante a formação de todos os intervenientes.

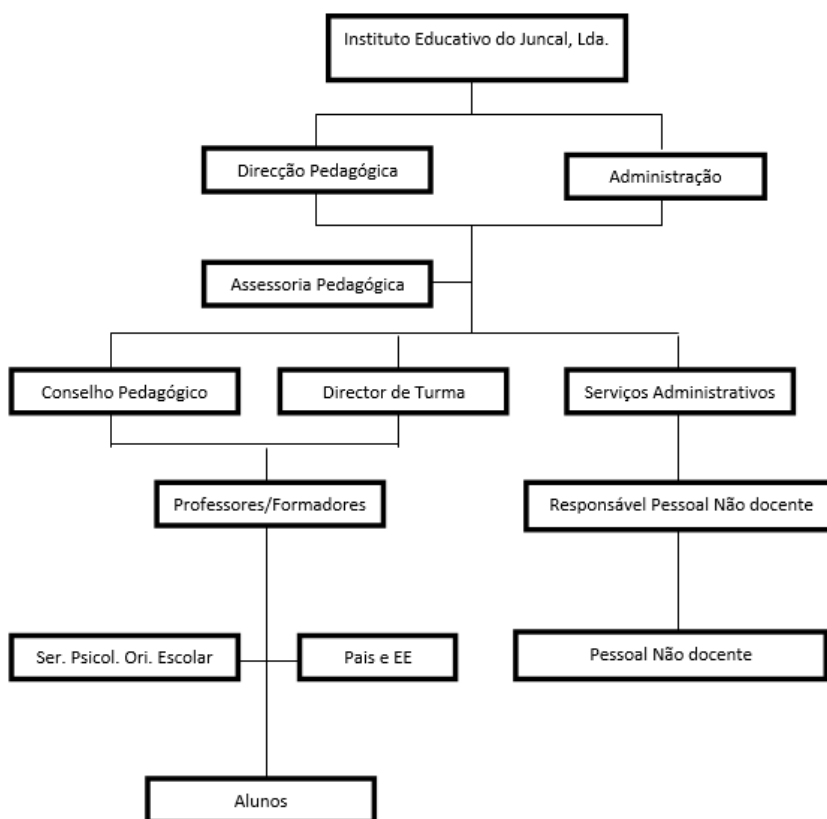
É igualmente necessário o envolvimento dos alunos que devem ser informados acerca dos objetivos e metas da instituição, para fazer parte ativa e integrante da melhoria contínua que se pretende alcançar.

Para além do envolvimento dos stakeholders internos da organização referidos anteriormente, também é imprescindível envolver, neste processo de certificação, os stakeholders externos como, por exemplo, os empregadores, os encarregados de educação, as autarquias locais ou os parceiros sociais.

Será necessário implementar ferramentas que permitam a recolha contínua das opiniões e sugestões de melhoria destes stakeholders, para que se possa refletir sobre elas e integrar melhorias propostas no sistema formativo. Sem desvalorizar o papel dos outros intervenientes externos, realça-se a importância das opiniões dos empregadores acerca das competências pessoais e/ou profissionais dos alunos que necessitam de ser melhoradas e reajustadas à realidade do mercado de trabalho, em constante mutação.

Estas opiniões/sugestões, que o IEJ tem recolhido junto das empresas parceiras, bem como junto dos empresários que recebem os seus alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ou que com o IEJ colaboram de alguma forma, têm sido muito importantes para a adaptação às novas exigências no mercado de trabalho e para a qualidade da formação ministrada.

Fig1.



2.5 – Oferta Formativa geral e intervenientes internos a envolver no projeto

No ano letivo 2019-2020 o IEJ tem 13 turmas de ensino profissional em funcionamento, pertencentes a nove cursos profissionais, todos de nível IV. Em termos de intervenientes internos a envolver neste processo de certificação de qualidade, pretende envolver-se ativamente todos os recursos humanos.

Cursos	1.º ano	2.º ano	3.º ano
Técnico de Desporto	2	1	1
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	0,5	1	0
Técnico de Maquinação e Programação CNC	0	0,5	0
Técnico de Análise Laboratorial	0,5	0,5	0,5
Técnico de Manutenção industrial – variante mecatrónica	0,5	1	0
Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade	0,5	0	0
Técnico de Produção e Montagem de Moldes	1	0,5	0
Técnico de Design Industrial	0	0,5	1
Técnico de Serviços Jurídicos	0	0	0,5
Total de Turmas	5	5	3

2.6- Síntese descritiva da situação do IEJ face à garantia de qualidade e opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET, respeitante aos indicadores considerados neste processo de certificação da qualidade.

O sistema de qualidade deve basear-se num determinado número de indicadores que permitam refletir e definir as prioridades estratégicas duma organização.

Isso irá ajudar a definir como medir o seu desempenho e a fazer a autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de melhoria contínua. Até à data, este processo de garantia da qualidade alicerçava-se na definição de metas e de estratégias no Plano Anual de Atividades e no acompanhamento do seu alcance e execução, ao longo do ano letivo em que o mesmo vigora.

Em relação aos indicadores considerados para o processo de certificação da qualidade EQAVET, o IEJ já avaliava o indicador nº4: “Percentagem de conclusão dos cursos” e o indicador nº 5: -“ Taxa de colocação após conclusão de cursos”, até porque ambos são indicadores cujos resultados são exigidos nos cursos profissionais em Portugal (da responsabilidade do agora POCH) para as candidaturas a novas turmas e/ou cursos. Assim, quanto a estes dois indicadores, apenas se transcreveu para o documento base e para o plano de ação todos os procedimentos que já se vinham a realizar internamente.

No que respeita ao indicador nº6 a): “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho”, apenas se realizava uma recolha sistematizada dos dados referentes à percentagem de alunos que concluíram o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação, através da realização do contacto com os antigos alunos (até 36 meses a seguir ao término do curso), sem que essa informação se alicerçasse na definição prévia de metas e/ou estratégias.

Quanto ao indicador nº 6 b) 3: “Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex alunos que tem ao seu serviço”, não se efetuava qualquer recolha sistematizada de dados que refletissem o

grau de satisfação dos empregadores. Apenas os contactos informais feitos pelos orientadores de curso com as empresas iam permitindo algum feedback em relação a este item.

Assim, o IEJ definiu diversos objetivos/metasp e respetivas estratégias para os alcançar, constantes do Projeto Educativo em vigor (2018-21) e que estão alinhados com os indicadores escolhidos de entre os constantes do Quadro EQAVET e que se tratam de seguida.

É de referir que, em conformidade com a indicação constante na Orientação Metodológica nº 1 da ANQEP, sobre a implementação dos Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro EQAVET, quando se refere “mapeamento da situação atual”, estamos a referir-nos aos dados recolhidos junto das duas turmas do triénio 2014-2017, uma de cada dos seguintes cursos:

Curso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

Curso Técnico de Análise Laboratorial

Curso de Técnico de Serviços Jurídicos

INDICADOR n.º 4

Taxa de conclusão em modalidades de EFP	Mapeamento atual (2014-2017)	Objetivo/meta 2019-20	Objetivo/meta 2020-21	Objetivo/meta 2021-22
Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.	TAGD: 28 em 30 TAL: 13 em 14 TSJ: 16 em 16 95%	80%	82%	85%

Objetivo	Ações	Atividades a desenvolver
Reduzir o abandono e o absentismo	Obter 0% de taxa de abandono escolar. Aceitar um máximo de 10% de faltas injustificadas Atingir 90% na taxa de conclusão da escolaridade obrigatória	Envolvimento dos DT no controlo das presenças e contacto sistemático com EE para informação de qualquer ausência injustificada dos alunos (Registo de contactos com os EE, Atas CT) Acompanhamento do DT de qualquer possível situação de risco de um aluno, envolvendo o EE e, sempre que necessário, o restante CT e as entidades competentes. (Registo de contactos com os EE, Atas CT) Articulação entre a ação dos DT, dos EE e dos SPO, para garantir o acompanhamento dos alunos na orientação vocacional e na deteção e acompanhamento de dificuldades de aprendizagem (Autorização para a intervenção dos serviços de psicologia e educação inclusiva) Promoção de uma boa relação entre todos os elementos da escola (discentes, docentes e não docentes), indo ao encontro das características individuais de cada um, mostrando a todos os alunos que têm um papel ativo e importante na concretização do PE (Inquéritos) Oferta de um variado leque de atividades de complemento curricular (Relatório de avaliação de atividade / PAA)
Cumprimento das metas de sucesso previstas no PAA e de acordo com o PE	80% dos alunos obtêm uma classificação positiva nos módulos 95% dos alunos de cada ano transitam/ são aprovados.	Promoção duma prática pedagógica de qualidade; (IMP Promoção duma prática pedagógica de qualidade; (Ficha de avaliação do formador) Elaboração e atualização do Plano de Trabalho de Turma tendo em conta o grupo/turma e cada aluno individualmente, prevendo formas de pedagogia diferenciada, apoios educativos e acompanhamento pedagógico, colmatando dificuldades e problemas diagnosticados, em consonância com os Serviços Especializados de Apoio Educativo (atas de conselho de turma e PTT)

		Articulação entre a ação dos DT, dos EE e dos SPO, para garantir o acompanhamento dos alunos na orientação vocacional e na deteção e acompanhamento de dificuldades de aprendizagem; (Autorização para a intervenção dos serviços de psicologia e educação inclusiva, Pedido de observação/encaminhamento SPO)
Aumentar o envolvimento dos EE e familiares	90% dos EE devem participar efetivamente na vida académica dos seus educandos, controlando a caderneta escolar e contactando o Diretor de Turma, pelo menos, duas vezes por período. (IMP 65)	Marcação do horário de atendimento do DT ao fim do dia útil, para facilitar a vinda do EE à escola; (Registo de contactos com os EE e folhas de presenças dos EE e atas CT) Contacto sistemático através do email.
Promover a integração social e académica, tendo em conta a transversalidade entre os diversos ciclos de ensino.	80% dos alunos participam em iniciativas de articulação transversal entre os diversos ciclos.	Realização de iniciativas de articulação transversal entre os diversos ciclos, como forma de instituição de uma continuidade pedagógica e de uma filosofia coerente e integrada, como, por exemplo, o programa de apadrinhamento, o desporto escolar, laboratórios abertos, etc. (Relatório de avaliação de atividade / PAA)
Desenvolver o espírito de iniciativa e de competitividade, o que se traduzirá numa melhoria global ao nível dos processos e dos resultados.	75% dos alunos correspondem ao apelo da escola para desenvolver iniciativas inovadoras internas e externas.	Participação em ações de promoção da iniciativa, da inovação e do empreendedorismo. (Relatório de avaliação de atividade / PAA)

INDICADOR n.º 5

Taxa de conclusão após conclusão dos cursos do EFP	Mapeamento atual (2014-2017)	Objetivo/meta 2019-20	Objetivo/meta 2020-21	Objetivo/meta 2021-22
a) Proporção de alunos/formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.	SD	70	72	75

Objetivo	Ações	Atividades a desenvolver
Reforçar a cooperação com parceiros da comunidade envolvente.	100% dos alunos do Ensino Profissional beneficiam da formação em contexto de trabalho em empresas da comunidade envolvente.	Promoção de parcerias, protocolos e projetos; (Protocolo da FCT / Pautas)
Qualificar os recursos humanos (docentes, docentes e não docentes).	85 % de empregabilidade/ingresso no Ensino Superior dos alunos dos Profissionais.	Criação de equipas multifacetadas para o desenvolvimento de projetos, potenciando e desenvolvendo as capacidades de todos; (Inquérito de Satisfação – Ex- Alunos)

	Com as qualificações de todos, 80% das iniciativas levadas a cabo atingem os objetivos propostos e proporcionam a satisfação de todos os intervenientes.	Monitorização constante e continuada da auto e da heteroavaliação da escola; (Inquérito de Satisfação – Ex- Alunos)
--	--	---

INDICADOR n.º 6

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Mapeamento atual (2014-2017)	Objetivo/meta 2019-20	Objetivo/meta 2020-21	Objetivo/meta 2021-22
a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.	SD	70	72	75
B3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso do IEJ.	SD	90	92	95

Objetivo	Ações	Atividades a desenvolver
Qualificar os recursos humanos (discentes, docentes e não docentes).envolvente.	90% de empregadores satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP	Recolher respostas dos empregadores através da criação de base de dados e envio de inquérito de satisfação (Inquérito de Satisfação – Empregadores)
	Aumentar em 10 % os alunos a trabalhar na área de formação, após conclusão do curso	Recolher respostas dos ex-alunos através da criação de base de dados e envio de inquérito de satisfação (Inquérito de Satisfação – Ex- Alunos) Convidar as empresas da região para sessões na escola com os alunos

2.7. CONCLUSÕES

As conclusões do acompanhamento do cumprimento das metas serão publicitadas periodicamente nos seguintes momentos: trimestral, sempre que a natureza das metas o permitir, no final do ano letivo e no final do triénio considerado.

Em relação à análise trimestral dos resultados: será feito um relatório de avaliação que será apresentado no Conselho Pedagógico da Escola, para validação, em relação aos stakeholders internos a quem foram atribuídas responsabilidades concretas no alcance de metas, será enviado, sempre que tal for possível, um email com um relatório dos resultados alcançados, bem como das metas a alcançar no final do ano letivo. Se existirem desvios nos valores das metas a alcançar, serão os responsáveis convocados para uma reunião de trabalho no sentido de se elaborarem planos de melhoria tendentes a corrigir a situação.

No final de cada ano letivo, a partir de 2019-2020: será realizado um relatório final anual de avaliação da execução das metas previstas, para aquele ano letivo, no documento base e no plano de ação EQAVET, aditando ainda algumas metas previstas no Plano Anual que não constem dos documentos do processo de certificação da qualidade indicados, da responsabilidade do Responsável da Qualidade, que será apresentado no Conselho Pedagógico da Escola e aprovado pela Direção Pedagógica. Os resultados constantes deste relatório serão ainda analisados em sede de Reunião Geral de Professores, de forma a melhor preparar o ano letivo seguinte.

Deverá ainda o documento, após análise de todas as instâncias intervenientes, ser publicado no site do IEJ.

No final do triénio em que vigora o Projeto Educativo da Escola, será feito um relatório final global da implementação do processo de certificação da qualidade EQAVET, onde serão referidos: objetivos/metasp alcançados, desvios, planos de melhoria, constrangimentos e as melhorias verificadas decorrentes da implementação deste processo de certificação da qualidade. A elaboração deste documento é da responsabilidade do Responsável da Qualidade. Será apresentado no Conselho Pedagógico da Escola e aprovado pela Direção Pedagógica.

2.8. POTENCIALIDADES CONSTRANGIMENTOS

A participação do IEJ neste processo para obtenção da certificação da qualidade EQAVET é uma opção estratégica da Direção Pedagógica e da Administração.

A implementação deste processo de certificação propiciou a análise, discussão e definição de objetivos, metas, timings, ações de operacionalização e definição de responsáveis na concretização dos mesmos. O exercício reflexivo envolveu stakeholders internos e externos o que permitirá, certamente, dar um passo importante no âmbito da consistência e melhoria da qualidade do serviço de educação prestado pelo IEJ.

No desenvolvimento do processo, se se verificarem desvios em relação ao alinhamento pretendido, a Direção Pedagógica e a Administração deverão desenvolver esforços no sentido de realinhar as ações tendentes à concretização daqueles objetivos e metas, através da elaboração de planos de melhoria. Através da implementação do processo de certificação de qualidade EQAVET, o IEJ terá acesso a dados que lhe permitirão fazer um balanço dos objetivos e metas relacionados com os indicadores e daí retirar conclusões para a melhoria.

Ano: __2019__

Data: __29__/_julho__/_2019__

Revisão: __0__